

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. . . . 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
REDACOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. . . . 10\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

CAMARA MUNICIPAL

Acta da 21.ª Sessão ordinaria em 21 de Novembro de 1888

Presidencia do sr. Joaquim Candido Pinto, secretario Francisco de P. O. Gusmão.

Aos vinte e um dias do mez de Novembro de mil e oito centos e oitenta e oito, na sala da Camara Municipal, ás onze horas da manhã, presentes os srs. Vereadores: Candido Pinto—Presidente—França, Goulart, Augusto Barbosa, e Rodrigues Freire, faltando com causa participada os srs. Vereadores: Dr. Siqueira e Xavier; aberta a sessão é lida a acta da antecedente e approvada sem discussão.

Expediente

O sr. Presidente declarou que apresente a sessão tinha por fim deliberar-se sobre alguns serviços locais que exigiam promptos reparos, como sejam o gradil para o fecho completo do Cemiterio e a mudança do portão do mesmo; depois de algumas observações feitas pelo sr. Vereador Goulart, sobre o gradil de ferro para o Cemiterio, ficou resolvido que a Camara mandasse pedir informações ao sr. Dr. Costa Junior sobre o preço pelo qual foi feito e assente parte do gradil que já se acha no Cemiterio.

Circular

Do Exmo. sr. Dr. Presidente da Provincia de 13 do corrente, ordenando a esta Camara para prever todos os meios o seu alcance afim de obter uma collecção de fibras que já forem utilizadas e outras de recente, e igualmente uma collecção de plantas lãferas, oleos vegetaes, gomas, resinas &c. & para serem enviadas ao Ministerio da Agricultura para mandar proceder a analyse e ensaios para a determinação do valor industrial desses productos. Rica a Camara sciente e vai providenciar a esse fim.

Officio

Do sr. Newton Bennaton, de 20 do corrente, respondendo ao officio que esta camara dirigio-lhe em 13 do corrente; diz elle, que firme na clausula que estabeleceu em escriptura de venda que fez do terreno para a Camara transacta para elle ser edificado o matadouro publico, não dará passagens em suas terras a qualquer especie de animal que seja destinado a pasto de alimeto conforme a Camara actual entende de fazer d'esse terreno; mas, si a Camara der ao terreno comprado o destino para o fim que lhe foi cedido, então elle se obrigara a dar passagens por terras suas.

Officiou-se ao Exmo. sr. Dr. Presidente da Provincia, remettendo-se copia do officio que o sr. Bennaton dirigio á Camara, e pedindo-se áquelle Presidencia instrucção em vista da leitura da copia do alludido officio.

Parecer

A comissão de obras publicas encarregada de entender-se com os proprietarios dos predios que estão prejudicando a largura da rua, afim de serem elles desapropriados, chegou ao seguinte accordo com os mesmos proprietarios: D. Francisca de Macedo Marques, a margem direita, rua do Major Vieira esquina do largo da Estação, pela quantia de 500\$000 para retirar a varanda do mesmo predio. De João Antonio de Oliveira Porto por 250\$000, para retirar todo predio da rua de S. Benedicto na margem esquerda. De Joaquim Duarte por 100\$000 para retirar todo predio da mesma rua. De D. Carlota Maria de Jezus, por 500\$000, para tambem retirar todo predio da mesma rua; importando o despendio com os quatro referidos predios em Rs. 1:350\$000. E' o que cumpre a esta comissão levar ao conhecimento desta Camara que deliberará como for de justiça.

Sala das sessões 21 de Novembro de 1888.

Galtino R. P. Goulart,
Luiz Felix da Franca.

Approvado

Ficando o sr. Presidente autorizado a marcar o prazo para serem retirados os predios dos terrenos que a Camara tem de indemnizar.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. Presidente encerra a sessão.

Em tempo declaro que o sr. Presidente ficou autorizado a despendar até a quantia de 700\$000 com o gradil e mais serviços no Cemiterio Municipal.

Eu francisco de Paula O. Gusmão secretario que a escrevi.

O Presidente

Candido Pinto
Luiz Felix da Franca
Augusto J. Barbosa
Antonio Gomes Xavier
Manoel R. Freire.

Acta da 22.ª Sessão ordinaria em 11 de Dezembro de 1888

Presidencia do sr. Joaquim Candido Pinto.—secretario Francisco de Paula O. Gusmão.

Aos onze dias do mez de Dezembro de mil e oito centos e oitenta e oito, na sala da Camara Municipal ás onze horas da manhã presentes os srs. Vereadores: Candido Pinto—Presidente—França, Augusto Barbosa, Xavier e Rodrigues Freire, faltando com causa participada os srs. Vereadores Dr. Siqueira e Pereira Goulart, aberta a sessão é lida a acta da antecedente e approvada sem discussão.

Officio

Do Exmo. sr. Dr. Presidente da Provincia de 4 do corrente em resposta ao officio que esta camara dirigio-lhe em 21 do mez proximo findo acompanhando a copia do officio que o sr. Bennaton dirigio a esta Ca-

mara; declarou aquella Presidencia que se trata de negocio judicial, que se deve liquidar nos tribunales competentes, a vista da respectiva escriptura de compra.

Fica a Camara sciente.

Requerimento

Do Capm. Pedro José Teixeira ex-empresario da iluminação publica desta Villa, requerendo o pagamento da quantia de 22\$908 como excesso de seu contracto, visto, diz elle ter feito quatro dias de iluminação que pertenciam á Camara, de 15 a 18 de Novembro de 1887. Outeve o seguinte despacho: A comissão de contas para examinar e dar parecer. Bocaina, 11 de Dezembro de 1888

O Presidente—Candido Pinto.

Foi presente á Camara pelo sr. Vereador Xavier o recetuario de medicamentos fornecidos aos pobres do municipio, na importancia de Rs. 39\$500 ficou para na Sessão de amanhã (12) a comissão de contas a examinar e dar parecer.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. Presidente encerra a sessão convidando aos srs. Vereadores presentes a comparecerem a manhã para continuação dos trabalhos.

Eu francisco de Paula O. Gusmão secretario que a escrevi.

Presidente.

Candido Pinto.
Luiz Felix da Franca
Antonio G. Xavier
Augusto José Barbosa
Manoel R. Freire
Dr. Antonio P. de Iguira.

15\$000

ada milheiro de cartões com mercancias em bom papel cartão e trabalho perfeito.

Só nesta typographia.

8\$000

por 500 notas em 4.ª em papel lãntado riscado.

2000 o cento de rotulos para garrafas.

GAZETA DA BOCAINA

6 DE JANEIRO DE 1889

FECHAMENTO DAS PORTAS

Alguns moços, empregados no commercio desta villa, procuram-nos para pedir-nos a nossa intervenção em favor de sua pretensão:—O fechamento das portas aos domingos, ás 4 horas da tarde.

Achamos este pedido tão justo, tão razoavel, que não hesitamos em acceder a elle, aventurando algumas considerações que nos parecem attendiveis.

Sabe-se que de todas as classes que se empregam na vida activa, a que menos regalias tem é a dos caixeiros.

O operario, o official de qualquer officio, o trabalhador de roça, todos tem os domingos e dias santos para descanso de seus labores nos dias uteis.

O proprio escravo, antes da lei que o libertou, tinha os dias santificados como homenagem ás suas fadigas da semana. Entretanto, o caixeiro trabalha incessantemente, sem interrupção durante os 365 dias do anno, sendo-lhe apenas concedido para repouso de seus labores o espaço que medeia entre as 10 horas da noite e as 5 da manhã.

Sabe-se tambem que é muito séria a responsabilidade que pesa sobre o caixeiro de uma casa commercial: Da assiduidade, do zelo, da intelligencia e da boa educação do caixeiro depende a prosperidade do negociante e o credito de sua casa.

Um bom caixeiro, nas condições em que acabamos de descrever, é a alma, a vida e a integridade de uma casa commercial.

Uma casa commercial é a machina, o caixeiro é o machinista que a faz mover-se, e que, dando-lhe o impulso firme e seguro, a sua rotação pode elevar-se tanto, que chegue a produzir a riqueza e a fortitude de creditos de uma casa, de maneira a não poder ser ella a balada facilmente.

E todos estes esforços, todos estes sacrificios que o bom empregado dispensa ao seu patrão carecem de uma compensação e é bem pequena a que pedem os empregados do commercio desta villa.

Realmente, consentir o negociante que, depois de um serviço activo de 7 dias fechem-se as portas de sua casa aos domingos ás 4 horas da tarde, é um favor tão pequeno, que não ha algum que a isso se opponha; são apenas 4 horas de recreio no fim de uma semana de trabalho, concedidas ao caixeiro que tem necessidade de espalhar-se e de

dar expansão ao genio e aos musculos para recommençar no dia seguinte o seu trabalho quotidiano, e essas 4 horas não podem fazer a minima differença aos interesses do negociante de qualquer escala.

Concluindo por hoje estas breves considerações, constituimo-nos advogados da nobre e laboriosa classe caixeiral e contamos que os honrados commerciantes desta villa não se mostrarão surdos á voz da justiça e da razão.

NOTICIARIO

Parabens

Fazem annos:

A 7. Alzira, galante filha do sr. Antonio Mansueto Novaes Ozorio.

A 7. o sr. Antonio Ribeiro da Fonseca Junior.

A 8. o sr. Franklin G. Ramos.

A 8. a Exma. sra. D. Francisca Augusta Soares, digna esposa do sr. Augusto José Barboza.

A 10 a innocente Anna, filha da Exma. sra. D. Francisca de Macedo Marques.

A 11, a interessante Adelaide, filha do sr. Dr. Americo Brasileiro da Costa Moreira.

X

Janeiro 8—1823

O imperador D. Pedro I convoca todos os brasileiros e chama-os para o Brazil, declarando que seriam considerados portugueses os que, no prazo de seis mezes, não se recolhessem á patria.

Janeiro 13—1825

Morre fuzilado em Pernambuco, atado a um poste da forca, por não haver carrasco que se prestasse a enforcá-lo, o réo politico frei Joaquim do Amor Divino Rebello Caneca, uma das victimas da revolução pernambucana da Confederação do Equador.

Janeiro 13—1851

Installa-se o tribunal do commercio da cidade da Bahia.

D. DELFINA DE CASTRO PORTUGAL

Depois de longos padecimentos, falleceu nesta villa, a 30 do passado, D. Delfina de Castro Portugal, respeitavel mãe do nosso amigo, o sr. Portugal J. e do sr. Joaquim Portugal e sogra dos srs. Alexandre Francisco Pinto e Augusto de Faria.

A mezes que achava-se doente e em estado grave, até

que a morte veio pôr termo aos seus cruéis padecimentos trazendo-lhe o descanso eterno.

Ao sr. Portugal Junior e á familia da finada enviamos sinceros pezames

Registro.—No dia 1 do corrente começou em todo o imperio o registro civil dos nascimentos, casamentos e obitos.

Recebemos:—O *Diario de Noticias*, de S. Paulo, do qual é redactor o sr. Dr. João de Araújo e são seus proprietarios os srs. Coelho de Souza, Bairão & Oliveira.

E' bem rigidido, traz bem lançados artigos e abundantemente noticioso.

Agradecemos a visita.

—Dos srs. Carvalho & Alves, negociantes em Rezende, uma linda folhinha de parede em papel de cor para o corrente anno.

—Circular do collegio—Culto á Sciencia, fundado em Campinas e dirigido pelo sr. Hippolyto Gustavo Pajol, intelligente e habilissimo professor com o tirocinio de 27 annos de magisterio.

Agradecemos.

Fallecimento—Falleceu na corte, a 29 do mez findo, a joven D. Annalia Marques, virtuosa esposa do sr. Dr. Augusto José Marques e irmã dos nossos amigos Marciano e Emilio do Espirito Santo.

A' Exma. familia da finada enviamos os nossos pezames.

Enferma—Tem estado enferma a Exma. sra. D. Corina, virtuosa esposa do sr. Juvenal Braga, achando-se felizmente em via de restabelecimento, pelo que a felicitamos e a seu digno esposo.

Presente—Fomos obsequiados com um bello presente de uvas que nos offereceu o nosso bom amigo, o sr. Luiz Felix da França, a quem intimamente agradecemos.

Contrato—O sr. Pedro Coelho Moreira, assignou na administração dos correios de S. Paulo, o contrato para a construção das trilhas entre esta villa e a cidade de Silveiras com escala pela nova villa do J. Laby.

A sua proposta foi a mais vantajosa das que se apresentaram.

O casamento é o traço de união entre o homem e a mulher; o noivo é a virgula, a barra o ponto de admiração, a sogra as reticencias e o sogro o mala—borrão.

Vão-se acabar as guerras—Dizem folhas europeas que Leão XIII publicará uma encyclica, convidando os estados christãos a acabar com os grandes armamentos e com as guerras.

A L E X

—DE—

13 DE MAIO

DRAMA EM 3 ACTOS E UMA APOTHEOSE

ORIGINAL DE

P. J. TEIXEIRA.

TODOS

Apoiado, sr. Cura, o rapaz deve cazar-se,

BRAZ

Pois isso digo eu e é só isso o que desejo, mais é que o sr. Bernardo entende que deve fazer opposição a todos os casamentos e não quer que os rapazes se cheguem ás raparigas.

Fazendas Hypothecadas—Estão hypothecadas no banco do Brazil 1236 fazendas no valor total de 6.140.379\$.

Imigração chinesa—Consta que já estão subscritos quatro mil contos de reis, para a sociedade que se trata de fundar na corte, com o fim de introduzir no imperio trabalhadores chineses.

População estrangeira—Existe no Brazil 300.000 portugueses, 180.000 alemães, 50.000 italianos, 20.000 francezes, 15.000 inglezes, 2740 polacos, 6000 hespanhoes, e 5.000 de diversas nacionalidades.

«O Relampago» Recebemos o n.º 47 deste bem redigido periodico da—Agencia Commercial Portugueza—para ser distribuido gratuitamente pelos nossos assignantes desta villa o que fazemos hoje, e agradecemos ao sr. Lourenço Marques de Almeida a fineza da offerta.

«O Municipio Neutro» Fomos honrados com a visita deste importante diario que sahio á luz na corte no dia 1 do corrente.

E' seu redactor o sr. Dr. J. Ferreira Nobre, actual presidente da camara municipal da corte.

E' politico, litterario e noticioso e presta inteira adheção ao governo monarchico representativo e ás instituições juradas.

Mas eu ir para o Brazil sem levar a Maria que é hoje a menina dos meus olhos? Isso nunca.

BERNARDO, com força.

Cala-te bruto! Cala-te por que tu não comprehendes os deveres daquelles que tomam a seu cargo uma mulher e agovernança de uma casa.

ROMUALDO

Está bem, meu Bernardo, não te amofines com estas cousas secundárias; deixa os rapazes com migo e eu os conciliarei. (Dirigindo-se a Braz e a Francisco) Sigam ambos para o Brazil e quanto ao casamento de ambos, fica isso a meu cuidado e do sr. Cura. Tu, (Para Francisco) casarás com a tua Sophia, e tu, (Para Braz) com a tua Maria. Andem, vamos, toca a embicar e tudo se ha de arranjar. (Em quanto Romualdo se entretém com estes dois, o Cura conversa em voz baixa com Josepha, Sophia e Maria.)

PADRE, aos imigrantes.

Vamos, meus filhos, está tudo arranjado e toca a marchar para bordo.

ROMUALDO

Vamos, meus bons rapazes, e nutro as mais bem fundadas

das, á quem a nação reconhecida deve a ordem e a liberdade e a sua indissolúvel união.

Tal é em resumo o programma do novo orgam, que applaudimos fraternalmente.

De-sejamos a «O Municipio Neutro» longa vida com passos firmes e seguros e agradecemos a visita com que nos brindou.

Folhinha—Recebemos uma folhinha do corrente anno que nos enviou o «Diario do Commercio»

Além do calendario, traz uma variedade de annuncios e muitas indicações uteis.

Agradecemos.

Exoneração—O sr. José Francisco de Oliveira Castro pediu exoneração do cargo que exercia na agencia do correio desta villa.

Falleceu um filhinho do sr. Randolpho José de Lorena, a quem e a sua Exma. familia enviaremos os nossos pezames.

Registro Civil.

No dia 1.º do corrente commecçou a ter execução em todo o imperio o novo regulamento que baixou com o decreto n.º 9886 de 7 de Março de 1888 para cumprimento do artigo 2.º da lei de 9 de Setembro de

1870 que estabelece o registro civil dos nascimentos, casamentos e obitos.

Julgamos de toda conveniencia a publicação das principais disposições desse regulamento a bem dos interesses dos nossos leitores, e para evitar que o infractor fique sujeito á multa e ainda a graves complicações que de futuro podem apparecer aos interessados por qualquer falta ou descuido nos respectivos assentamentos; mas não nos sendo possível publicar desde já esse regulamento, por falta de espaço, prestamos-nos entretanto a fornecer os esclarecimentos que a respeito precisarem as pessoas interessadas á vista do regulamento que temos em nosso poder, e o faremos com a melhor boa vontade a quem quer que seja.

A MINHA TERRA

«Minha terra tem palmeiras»
Que se elevam ás alturas,
Que balouçam com o vento
E que dão sombra e frescura.

«
Tem bellas, cheias d'encantos,
Tão chics, tão elegantes,
Que abatem corações
A uma dúzia de amantes.

«
E estas bellas, tão bellas,
Tão meigas, tão feiticeiras,
São dos rapazes a morte,
Assim dis Quincas Teixeira.

«
Tem esta terra só anjos;
E' tão cheia de primores,
Que se diz:—A Cachoeira
E' a terra dos amores.

esperanças, que este primeiro ensaio que vamos fazer, de imigração espontanea, trará a pós si a alliança perpetua das duas nações amigas.

O Brazil e Portugal são duas potencias; o primeiro pela grandeza e fertilidade de seu solo e pelas riquezas do café e do fumo que constituem o seu mais forte elemento de vida e prosperidade; o segundo pela superioridade de seus vinhos e pela sua industria largamente desenvolvida.

Tenho esperanças que a corrente de imigração se estenderá de um modo assombroso.

He-já podemos dizer que vamos para um paiz livre, tão livre como o nosso e que acaba de conquistar o respeito e admiração do mundo inteiro!

Vamos, meus amigos; um adeus aos que ficam e vamos para bordo.

BRAZ

Ainda não, sr. agente. Vamos fazer as nossas despedidas conforme cá os nossos costumes.

(O camponezes formam-se na sala com algumas mulheres, e tocam e dançam a canna verde, cantando estes versos:

Alli, na margem do Douro
Tem um pé de limoeiro
Viva D. Pedro Segundo
Viva D. Luiz Primeiro.
Olé, olé
Viva D. Luiz Primeiro.

(Continúa)

«
Sabem o que é amor
Quando assalta o coração?
Quando dá tiros de morte
E estampidos de trovão?

«
Sabem o que é amar
«Tendo alguém perto de si?»
Armar-se em laço de fita
Prender-se a rolinha alli?...

«
Não sabem, não, que o amor
Bem poucos o comprehendem;
Só podem bem estudá-lo
Os que a elle se rendem.

«
Ha o amor das camelias
Que outros dizem:—messalinas;
Ha amor por cacambôla
Tambem ha de relancina.

«
Ha amor em duplicata,
Ha amor dos petroleiros;
E' este o amor—chingado,—
Que pertence aos azeiteiros.

«
Ha varias sortes de amor,
Nesta terra e n'outras mais,
Ha amores infelizes
Com resultados fataes:

«
Mas, o amor puro e santo
Que nasce do coração,
Que termina pelo enlace
De uma eterna união.

«
Esse amor é bem raro,
E custa-se a encontrar,
E quem uma vez o filou
Não o deve mais largar.

«
Minha terra tem amores
Sinceros, leaes e puros
Que começara por brinqueço
E se enlaçam no futuro.

T

EDITAL

O Capitão Antonio Lemes Barboza, 1.º juiz de Paz desta Villa da Bocaina, Presidente da Junta Parochial.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que pelo Exmo. sr. Dr. Presidente da Provincia em officio datado de 11 do corrente: foi designado o dia 15 de Janeiro proximo futuro para reunir ajunta de parochia para proceder ao alistamento dos cidadãos da Parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9.º § 1.º do Regulamento approvedo pelo Decreto n. 5884 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no corpo da Matriz, em 10 dias consecutivos, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde; coveca, pois, todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dia e hora, para á presentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de que ajunta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer a juizo da junta revisora que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos, mando lavrar o presente edital, que será afixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim feito, e rubricado pelo Juiz de Paz. Eu Claudino de Almeida Palma, Secretario da Junta Parochial, o subscrevo. — Claudino de Almeida Palma.

Villa da Bocaina, 15 de Dezembro de 1888.
O Juiz de Páz
Antonio L. Barboza.

Annuncios

Bento & Irmão.—Casa de comissões de fumo, toucinho, café, &c. Sortimento de generos seccos, molhados, sal, assucar, ferragem, louça &c.

Barros & Irmão.—Padaria; grande sortimento de farinhas, pães, rosas e doces. Apromptam encomendas para bailes, casamentos e baptizados.

BENTO ALVE DE M. COELHO.—Fazendas, ferragens, miudezas, calçado, &c.

Santos Lomba & Irmão.—Sortimento de molhados, louça, sal, assucar, generos da terra, &c.

DOMICIANO RODRIGUES PINTO.—Completo sortimento de fazendas, miudezas, chapéos, calçados, &c.

Molhados, louça e generos seccos. Compra e vende café e generos da terra e recebe a consignação.

CHRISPIM FERNANDE DE SOUZA.—Completo sortimento de fazendas, miudezas, chapéos, calçados, &c. a preços módicos.

Fernandes & Filho.—Armazem de molhados e seccos; compra e vende generos da terra.

JOAQUIM PINTO BARBOZA.—Completo sortimento de molhados e generos seccos. Compra e vende generos da terra.

Antonio M. de Seixas.—Commissões de café; compra e vende generos da terra.

Antonio de Almeida.—Armazem de seccos, molhados e louça.

Compra e vende generos da terra.

Antonio Gomes Xavier.—Pharmacia completamente reformada; aviam-se receitas com promptidão, escrupuloso cuidado e a preços reduzidos.

AUGUSTO P. DE SOUZA.—Grande alfaiataria e completo sortimento de fazendas de lã e linho para roupa de homens e meninos.

Hotel-Mattos.—Sobrado em frente a estação; excellentes commodos para familias, boa meza e serviço completo.

Manoel Pinto Moreira.—Grande e escolhido sortimento de fazendas e modas; armário, calçado, chapéos, &c. &c.

Antonio Alves Pinto.—Fazendas, armário, calçado, chapéos, &c. &c.

Antonio Juvenal de Oliveira.—com officina de fogueteiro. Aprompta qualquer encomenda de fogos de artifício e de vistas para festas e encarrega se de armá-los em qualquer parte.

Silva Franco.—Retratista e photographo, á margem esquerda.

Manoel Joaquim Barboza.—com açougue de carne de porco, fresca todos os dias.

CRUZ, WERNEK & MATTOS

COMMISSARIOS DE CAFÉ E OUTROS GENEROS DO PAIZ.

Rua de S. Pedro N. 74

Caixa do Correio n. 937

RIO DE JANEIRO.

Representante na Provincia de S. Paulo.

A. Affonso Pereira.

RESIDENCIA.

Pindamonhangaba.

Dr. Silveira Machado

MEDICO

Consultas em seu gabinete e attende a qualquer chamado.

Da consultas na villa da Bocaina ás quartas e sabbados; no seu consultorio á margem direita.

Residencia—Lorena.

Dr. Antonio F. de Siqueira

MEDICO

Attende a qualquer chamado por escripto para dentro ou fora desta villa.

Da consultas na pharmacia Xavier todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Os chamados devem ser dirigidos á pharmacia Xavier.

Villa da Bocaina

Curtas para participação de casamento.

Cento, 4\$000—500, 12\$000 cada cento de cartões de visita, obra chic.

4\$000 e 5\$000

O cento de curtas para entrega, com espaço em branco para os nomes.

LORENA

Ao major Rodrigo Luiz chegou um sortimento de fumo egitimo do Quilombo para tabaco-cangica, em pacotes a 18\$000 e um metro 2.500.

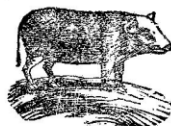
Vende tambem tabaco feito a 4:000 á garrafa. Tanto o fumo com o tabaco são superiores.

Aproveitem a occasião queé boa

CHACARA DA FIGUEIRA.

Lorena

AÇOUQUE



Manoel Joaquim Barboza com açougue de carne de porco, a margem direita, tem sempre carne fresca, toucinho e banha, que vende a preços razoaveis, e encorrega-se de mane dar levar a casa dos freguezes

Venham freguezes, Quem comprar uma vez compra sempre.

Estação da Cachoeira.

O CAZAMENTO

do

Padre Pontes

NARRATIVA HISTORICA

da

CAP. JOSÉ A. RODRIGUES

Preço de cada volume

1\$500

A venda nesta typographia

HOTEL JOÃO CARLOS

CAXAMBU

Este grande e-tabelecimento, dispondo de confortaveis aposentos, excellente cozinha e completo serviço, offerece todas as vantagens aos srs. aquiticos a Exmas. familias que vierem fazer uso das afamadas aguas de

Caxambá.